

**O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO NO CONTEXTO DE ENSINO
CRÍTICO E REFLEXIVO NO ENSINO MÉDIO: UMA REFLEXÃO ACERCA DE
UMA PRÁTICA EM SALA DE AULA**

PETRY, A.^[1]; KOTZ, D. I.^[1]; BATISTA, J. F.^[2]; GONÇALVES, A. C. T.^[2]

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma prática pedagógica desenvolvida no componente curricular de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II, realizada em uma turma do Ensino Médio, de uma escola da Educação Básica de Campina das Missões. O objetivo foi trabalhar o gênero dissertativo-argumentativo, com foco na temática da obesidade, para que os alunos pudessem compreender a relação entre a alimentação inadequada e o desenvolvimento dessa condição. A intenção era não apenas explorar a estrutura do gênero, mas também promover uma reflexão crítica sobre os fatores que contribuem para a obesidade, aprimorando as habilidades de leitura, análise e redação dos alunos. Assim, ao integrar o tema ao gênero textual, buscou-se garantir uma abordagem coerente que facilitasse a interpretação, a avaliação e a produção eficaz de redações. Assim, foram usadas estratégias pedagógicas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, propostas por SOLÉ (1998) dando um maior enfoque na leitura reflexiva, onde os textos visavam fazer com que os estudantes refletissem sobre o tema e, compartilhassem suas ideias e opiniões a partir de uma visão crítica, fazendo com que os mesmos tivessem maior abertura para opinar. A metodologia aplicada foi a sequência didática, com uma abordagem que visava a participação dos estudantes durante todo o processo de aprendizagem. O enfoque principal do planejamento foi “Alimentação irregular e Obesidade”, além dos conhecimentos necessários para a escrita do gênero dissertativo-argumentativo. Todo o processo metodológico iniciou com um texto de sondagem, com aspectos formais do texto dissertativo-argumentativo, tendo como tema “Obesidade no Brasil: Desafios e Perspectivas para uma Sociedade Saudável”, no qual a partir dos textos, foram feitas as correções necessárias e a devolução com bilhetes orientadores (FUZER, 2011), numa perspectiva textual-interativa, para que os alunos pudessem realizar a reescrita. Em seguida, foi explanado sobre a estrutura do gênero dissertativo-argumentativo e ressaltadas importantes como as competências que são aplicadas na correção do texto, bem como aspectos que possam levar a redação a ter nota 0. A partir disso, foram propostas atividades de compreensão que desenvolvessem a criticidade e a argumentação. Após a explanação sobre a estrutura do gênero dissertativo-argumentativo, os alunos foram direcionados a participar de um simulado de redação. Neste exercício, eles precisaram desenvolver um texto utilizando as estruturas ensinadas em sala de aula.

Para isso, contaram com os textos de apoio fornecidos pelas professoras, sem auxílio de outras fontes, colocando em prática as competências discutidas. Essa atividade teve como objetivo avaliar a capacidade dos estudantes de argumentar criticamente e de aplicar corretamente as normas do gênero. Os resultados mostraram que a prática foi eficaz em promover a reflexão crítica dos alunos e aprimorar suas habilidades do gênero trabalho dissertativo argumentativo. Observou-se uma melhora significativa entre o texto de sondagem para o imulado de redação, que abrangeu as competências de leitura e escrita, evidenciando o sucesso da metodologia aplicada. A sequência didática utilizada foi adequada para abordar questões atuais, como a obesidade, permitindo que os alunos produzissem redações bem fundamentadas e estruturadas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida acadêmica e social.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Estágio; Práticas pedagógicas; Reflexão Crítica.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Ensino.

[1] Alessandra Petry. Letras – Português e Espanhol. Universidade Federal da Fronteira Sul. alessandrapetry@gmail.com.

[1] Denise Inês Kotz. Letras – Português e Espanhol. Universidade Federal da Fronteira Sul. kotzdenise11@gmail.com.

[2] Jeize de Fátima Batista. Orientadora. Universidade Federal da Fronteira Sul. jeize.batista@uffs.edu.br.

[2] Ana Cecília Teixeira Gonçalves. Orientadora. Universidade Federal da Fronteira Sul. acgteixeita@uffs.edu.br.